

# Relatório de Gestão e Contas 2021

*fevereiro 2022*

## Índice



Mensagem do Conselho de Administração .....	4
Principais indicadores.....	5
Informação Corporativa .....	6
Estrutura organizativa da CV Handling .....	7
Os Órgãos Sociais da CV Handling .....	8
Política de Qualidade .....	10
Conjuntura económica e setorial em 2021 .....	13
Principais Atividades Desenvolvidas no Exercício de 2021.....	14
Desempenho Operacional em 2021.....	17
Desempenho Económico em 2021.....	20
Desempenho Financeiro em 2021.....	22
Execução do Plano de Investimentos .....	24
Balanço Social.....	28
Objetivos Estratégicos 2022 .....	31
Proposta de aplicação de resultados.....	32
Demonstrações Financeiras .....	34
Parecer do Fiscal Único .....	71
Relatório de Auditoria .....	72

## Acrónimos

AAC - Agência de Aviação Civil	ISAGO - IATA Safety Audit for Ground Operations
AD - Aeródromo	ISO - <i>International Organization for Standardization</i>
ASA - Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea	KPI - Key Performance Indicator
BO - Boletim Oficial	MMO - Escala do Maio
BRS - Baggage Reconciliation System	MSSRE - Manual de <i>Safety, Security</i> e Resposta à Emergência
BVC - Escala da Boavista	OAE – Operador de Assistência em Escala
CA - Conselho de Administração	OHSAS - <i>Occupational Health and Safety Assessment Series</i>
CAPEX - Capital expenditures	PC - Processo Chave
DFA - Direção Financeira e Administrativa	PIB - Produto Interno Bruto
DOH - Direção de Operações de Handling	PMR - Pessoas com Mobilidade Reduzida
DRH - Direção de Recursos Humanos	RAI - Escala da Praia
EBIT - Resultado Antes dos Juros e Impostos	ROI – <i>Return on investment</i>
EBT (RAI) - Resultado Antes de Impostos	ROCE – <i>Return on capital employed</i>
EBITDA - Resultados Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização	SFL - Escala de S. Filipe
ECV - Escudo de Cabo Verde	SID - Escala do Sal
EUR – Euro	SIGRH – Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos
FMI – Fundo Monetário Internacional	SLA - <i>Service Level Agreement</i>
GSE - Ground Support Equipment	SME - Serviço de Manutenção de Equipamentos
HOC - Handling Operations Center	SMS - Safety Management System
SST – Saúde e Segurança no Trabalho	SNE - Escala de S. Nicolau
IATA - International Air Transport Association	SSQ - Serviço de Segurança e Qualidade
ICAO - International Civil Aviation Organization	TACV - Transportes Aéreos de Cabo Verde
IGP - Instrumentos de Gestão Previsional	TAE – Técnico de Assistência em Escala
INPS - Instituto Nacional de Previdência Social	VXE - Escala de S. Vicente

## Mensagem do Conselho de Administração

Ao longo dos últimos anos, o setor aeroportuário manteve a tendência de crescimento de acordo com a evolução registada no mercado mundial. Porém, essa tendência foi subitamente interrompida, em 2020, devido ao início da crise sanitária que consequentemente viria a tornar-se, igualmente, numa crise social e económica, sem precedentes. Pois, com o encerramento das fronteiras, consequência da adoção de medidas de restrição e combate à propagação do vírus SARS\_COV2, mormente as dos países emissores do tráfego turístico para Cabo Verde, o sector aeroportuário nacional enfrentou tempos difíceis cujos impactos ainda se fazem sentir a todos os níveis.

O movimento de passageiros embarcados e desembarcados caiu dos 2,5 milhões de passageiros em 2019 para cerca de 795 mil passageiros nos últimos dois anos (2020 e 2021) o que representa uma variação negativa na ordem de 68%, significando que os aeroportos passaram a processar, em números absolutos, cerca de 1,7 milhões de passageiros a menos, por ano. O impacto a nível do tráfego nas escalas foi de forma generalizada, ainda que mais expressiva nas escalas do Sal (-76%) e Boavista (-89%) cuja retoma dos voos turísticos só veio a iniciar, e ainda assim de forma tímida, a partir de finais de outubro 2021.

A CV Handling enquanto parte do sistema aeroportuário é das organizações a que mais se fez sentir os efeitos desta crise, deteriorando todos os seus indicadores de performance operacional, económico e financeiro.

Porém, graças à solidez, fruto da performance de gestão conseguida nos exercícios anteriores, e medidas de gestão que vão sendo adotadas, e ajustadas, para fazer face à situação, com mestria, a empresa vem assegurando os seus compromissos e, com a retoma do tráfego, a pouco e pouco, vem-se registando uma melhoria dos seus indicadores de gestão.

Não obstante o ligeiro aumento verificado no tráfego, o volume de negócios ficou aquém do registado em 2020, cerca de -3,6%, justificado essencialmente pelas medidas de incentivos adotadas com o desígnio de promover a retoma mais célere do tráfego, e consequentemente da atividade turística, de resto em sintonia com as políticas e orientações do Governo de Cabo Verde.

As melhorias também fizeram-se sentir a nível dos resultados económicos os quais, ainda que negativos, apresentaram uma evolução positiva – EBITA (56,8%) e RL (32,2%).

Os indicadores financeiros deterioraram-se face aos anos anteriores, fundamentado, por um lado, pela quebra da atividade nos últimos dois anos e, por outro, a obrigatoriedade da manutenção dos gastos de estrutura operacionais, pois, os indicadores de solvabilidade, endividamento e autonomia financeira agravaram-se e o passivo total da empresa viu-se aumentado em 18,9% face a 2020 e 47,7% face a 2019. No que tange ao free cash flow, o mesmo foi negativo, contudo evoluindo positivamente em relação ao valor registado em 2020.

Para o ano vindouro, o levantamento das medidas restritivas e consequente abertura das fronteiras europeias, alavancam o nosso nível de confiança e ousadia nas projeções futuras; pois, para o ano 2022, a CV Handling prevê um aumento no tráfego de aeronaves na ordem de 67%, passando de 6 252 aeronaves processadas durante 2021 para 10 463 em 2022. No que respeita ao tráfego de passageiros, prevê-se um aumento na ordem de 118%, ou seja, esperamos assistir cerca de 844 498 passageiros durante o ano 2022, face aos 387 895 assistidos em 2021.

Do ponto de vista das projeções económicas para 2022, as mesmas apontam para resultados positivos, nomeadamente o EBITA e o Resultado Líquido na ordem de 420 199 contos e 191 589 contos, respetivamente.

Prevê-se que a empresa atinja entre 60 e 65% do nível de atividade de 2019, ano que lidera o ranking das melhores performances atingidos no setor da aviação civil nacional, e internacional.

Sede da CV Handling, ilha do Sal, 17 de fevereiro de 2022

O Conselho de Administração

António Carlos Brito Pinheiro

Administrador Executivo

Jorge Benchimol Duarte

Presidente do CA

Samira R. Spencer Lopes

Administradora Não Executiva

## Principais indicadores

*Os indicadores globais da CV Handling, não obstante os efeitos da pandemia da COVID-19, reforçam o comprometimento da empresa em manter um crescimento sustentado e de reforço da sua capacidade de resposta, operacional e financeira, aos desafios do mercado e do setor.*

### Quadro 1 – Indicadores globais de performance operacional, económica e financeira

#### Quadro Resumo dos Indicadores | CV Handling

Principais Indicadores	2021	2020	2019	Variação 2021/20		Variação 2021/19	
				Valor	%	Valor	%
U=mECV							
<b>Tráfego</b>							
Aeronaves Assistidas	6 252	6 207	16 603	45	0,7%	-10 351	-62,3%
Passageiros Assistidos	387 895	386 654	1 258 279	1 241	0,3%	-870 384	-69,2%
Carga e Correio (Ton)	934	683	1 391	251	36,8%	-457	-32,9%
<b>Negócios</b>							
Volume de Negócios	698 818	724 570	2 013 749	-25 752	-3,6%	-1 314 931	-65,3%
<b>Pessoal</b>							
Número de colaboradores	509	490	541	19	3,9%	-32	-5,9%
Gastos com Pessoal	582 053	548 608	632 491	33 446	6,1%	-50 438	-8,0%
<b>Produtividade</b>							
Aeronaves assistidas / Colaborador	12	13	31	0	-3,0%	-18	-60,0%
Passageiros assistidos / Colaborador	762	789	2 326	-27	-3,4%	-1 564	-67,2%
<b>Resultados</b>							
EBITDA	(226 651)	(524 679)	893 482	298 029	-56,8%	-1 120 132	-125,4%
Margem EBITDA (%)	-32%	-72%	44%	0	-55,2%	-1	-173,1%
Resultado Líquido	(368 368)	(543 651)	575 091	175 284	-32,2%	-943 459	-164,1%
Margem Líquida (%)	-53%	-75%	29%	0	-29,7%	-1	-284,6%
<b>Investimentos</b>							
Volume de Investimentos	101 249	281 510	222 277	-180 262	-64,0%	-121 028	-54,4%
<b>Estrutura Financeira</b>							
Capital Próprio	452 106	820 474	1 594 161	-368 368	-44,9%	-1 142 055	-71,6%
Total de Ativo	2 127 902	2 229 472	2 728 654	-101 570	-4,6%	-600 751	-22,0%
Financiamentos	528 957	480 668	327 101	48 289	10,0%	201 856	61,7%
<b>Indicador Financeiro</b>							
ROCE (%)	-30%	-51%	39%				
<b>Cash Flow</b>							
Cash Flow Operacional	(76 820)	53 562	321 307	-130 383	-243,4%	-398 127	-123,9%
Free Cash Flow	(167 756)	(209 309)	166 615	41 552	-19,9%	-334 371	-200,7%

## Informação Corporativa

### A Nossa História

A Cabo Verde Handling, doravante designada CV Handling, é uma empresa sob a forma de Sociedade Anónima Unipessoal, com um Capital Social de 188.000 mECV, correspondente ao valor dos bens e equipamentos afetos à atividade de assistência em escala, representado 188.000 ações, de 1.000 ECV cada uma.

A CV Handling tem como objeto principal a prestação de serviços de assistência em terra às Companhias Aéreas, nas suas escalas nos aeroportos e aeródromos do país e tem a sua Sede Social na Ilha do Sal, onde está o maior centro de atividade. A CV Handling encontra-se instalada em 7 ilhas, com a estrutura da empresa a marcar presença em toda a rede aeroportuária do país, assim organizada:

- 4 (Quatro) Escalas Internacionais, no Sal (Escala SID), na Praia (Escala RAI), em S. Vicente (Escala VXE) e na Boavista (Escala BVC).
- 3 (Três) Escalas Domésticas, em S. Nicolau (Escala SNE), no Maio (Escala MMO) e no Fogo (Escala FL).

A empresa foi criada em maio de 2014, decorrente de processo de *spin-off* da atividade de handling, anteriormente sob a responsabilidade da Direção de Serviço de Operações de Terra da TACV – Transportes Aéreos de Cabo Verde, SA.

A sua atividade caracteriza-se por ser de capital intensivo, tendo um papel fundamental no contacto direto com os utilizadores dos aeroportos nacionais, as companhias aéreas e os passageiros.

Apesar de ser uma empresa recente, a sua trajetória tem reforçado o seu papel na economia de Cabo Verde, tanto em termos económicos e financeiros, como a nível social.

A CV Handling guia-se por uma política integradora dos seus colaboradores e atenta às necessidades e ensejo dos seus clientes tendo como prioridade fundamental assegurar a segurança operacional assente numa cultura de *Safety* e *Security*.

A CV Handling, garante a melhoria contínua do seu sistema de gestão integrado, dos níveis de Segurança Operacional (*Safety* e *Security*) e do seu desempenho.

### A Nossa Missão

Garantir aos passageiros e aeronaves que a sua experiência de voo começa e acaba num serviço de assistência em terra de Qualidade e Excelência, sublinhando a confiança na indústria de transporte aéreo nacional e na assistência aeroportuária.

### A Nossa Visão

Ser reconhecida como uma empresa competente e confiável e que de forma sustentada lidere o mercado nacional e seja uma referência no mercado regional da África Ocidental.

### A Nossos Valores

A CV Handling estabelece os valores e princípios que orientam as práticas organizacionais no que se refere à dedicação aos clientes, respeito pelos direitos dos colaboradores, responsabilidade pela defesa e proteção do meio ambiente e cooperação com outras entidades e o envolvente exterior. Inspirada nos valores e orientada pela missão e visão da empresa, a Política, expressa um compromisso responsável no relacionamento com Clientes, Colaboradores, Fornecedores, Poder Público, Comunicação Social, Comunidade e Sociedade em geral.

## Estrutura organizativa da CV Handling

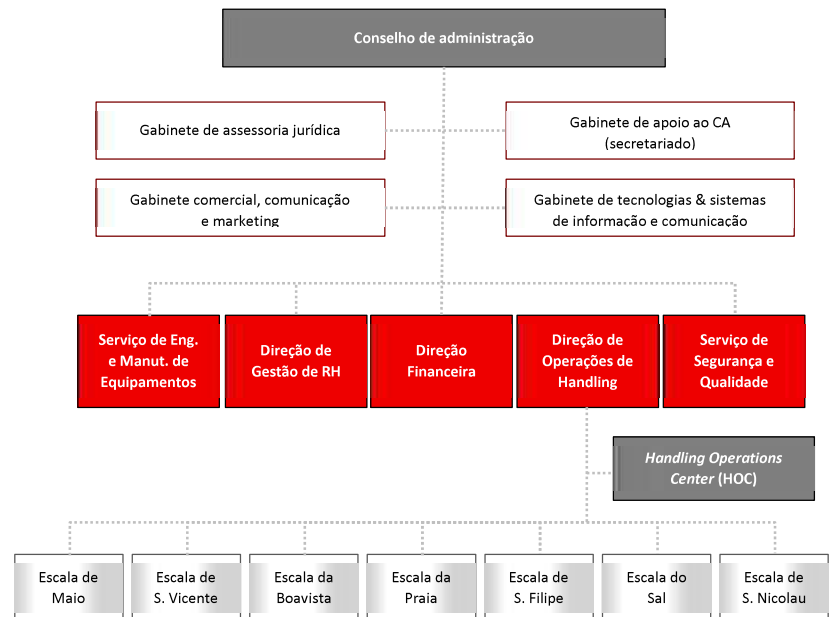
A estrutura orgânica que constitui o Organograma da CV Handling tem diferentes papéis e responsabilidades organizacionais, que em conjunto contribuem para que a Empresa cumpra a sua missão e o desenvolvimento do seu negócio.

A CV Handling identificou e estabeleceu 7 Processos-Chave (PC) necessários para compreender e gerir a organização. Destes foram identificados 3 Processos em contacto com o Cliente, reflexo da política de B2BC (*Business to Business to Consumer*) com o foco direcionado para o Operador e o Passageiro, atendendo à natureza da nossa organização, e 4 Processos de Suporte indispensáveis para a sua gestão.

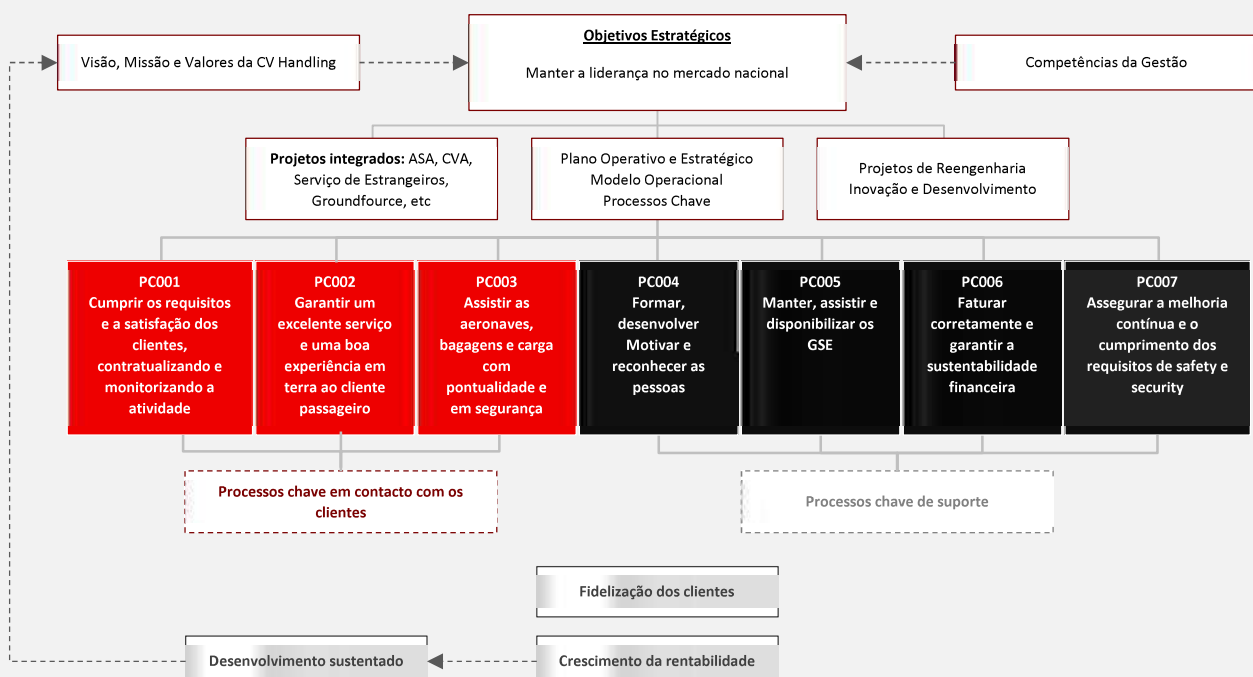
Assegurar uma gestão eficaz dos Processos-Chave, designadamente, o Planeamento, Realização, Verificação, e Melhoria, permite à organização a identificação de áreas com vantagens competitivas, que antecipam as expectativas de mercado cada vez maiores e contribuem para a melhoria contínua do desempenho global da organização.

A criação e desenvolvimento de uma cultura que envolve as pessoas na procura ativa de oportunidades de melhoria do desempenho nos processos, contribui para assegurar o futuro da organização e a satisfação de todas as Partes Interessadas.

### Estrutura orgânica



### Modelo de negócio



## Os Órgãos Sociais da CV Handling

**São Órgãos Sociais da CV Handling, a Assembleia Geral, o Conselho de Administração e o Fiscal Único.**

Em dezembro de 2020, foi alterada a composição dos órgãos de gestão, passando a ter a seguinte composição:

### **A Mesa de Assembleia Geral:**

Billy Balton da Cruz Brito

*Presidente da Mesa de Assembleia Geral*

Clotilde Delgado Sequeira

*Secretária da Mesa de Assembleia Geral*

### **Conselho de Administração:**

Jorge Benchimol Duarte

*Presidente não Executivo do Conselho de Administração*

António Carlos Brito Pinheiro

*Administrador Executivo*

Samira Spencer Lopes

*Administradora Não Executiva*

### **Fiscal Único:**

Karine Helena Dias Lopes



Conforme estabelece o nº 2 do Artigo 9º dos Estatutos, publicados no Decreto-Lei Nº 26/2014 de 8 de maio, o mandato dos membros dos órgãos sociais tem a duração de 3 (Três) anos, renovável.



## Política de Segurança (*safety e security*)

A CV Handling define e adota uma política comprometida com a segurança operacional, desenvolvida em manual próprio (MSSRE), contendo os princípios e procedimentos gerais do SMS, assim como o programa de gestão de riscos, o sistema de gestão de risco operacional, a promoção, divulgação e formação, monitorização, avaliação e melhoria contínua dos níveis da segurança operacional. Garantindo para isso a provisão por parte da administração dos recursos Humanos, materiais e financeiros para a implementação da política e objetivos de Segurança.

**Um dos objetivos da CV Handling é que todos os Colaboradores mantenham e cultivem uma cultura e prática de segurança em todos os processos da sua prestação de serviços de assistência em escala.**

Cada colaborador tem como missão primordial cumprir e fazer cumprir o estipulado no Programa de Segurança e Manual de *Safety* e Resposta à emergência (MSSRE) de modo que os altos padrões de segurança previnam quer os danos pessoais quer os atos de interferência ilícita contra a segurança da aviação civil.

Sempre que algum colaborador assuma temporariamente a substituição de funções operacionais, estas são definidas e comunicadas com um aviso prévio, podendo recorrer à utilização de e-mail ou outra forma de comunicação. As funções que possam afetar a segurança operacional (a nível de *Safety e Security*) serão realizadas por colaboradores que possuem know-how, competências, formação contínua e experiência adequada para o desempenho da função.

A CV Handling assegura que qualquer colaborador que exerça funções operacionais críticas mantém as competências necessárias com base na educação e formação contínuas.

A CV Handling promove um sistema de comunicação interna que incentiva os colaboradores a reportar de imediato, qualquer ocorrência que afete a Segurança (Sistema de reporte operacional não punitivo) nomeadamente qualquer não conformidade (NC), Oportunidades de Melhoria e/ou Área Sensível (preocupação, sugestão, ocorrência, erro ou incidente/acidente/quase acidente), detetadas internamente e/ou externamente, a nível do serviço, incluindo aquele que decorre das práticas, bens e equipamentos envolvidos, mantendo canais de diálogo e informação permanentes com as pessoas.

Este sistema de reporte garante que não serão tomadas medidas punitivas contra qualquer colaborador que tenha cometido um incidente/acidente. Não obstante, em caso de comportamentos considerados inaceitáveis, serão aplicadas ações disciplinares de acordo com as circunstâncias definidas no CLCV (atos ilícitos, negligência e desconsideração deliberada ou intencional, de normas ou procedimentos).

Compete à CV Handling atuar previamente e controlar o consumo de álcool, drogas e tabaco, dos seus colaboradores assegurando a proibição do exercício da função sob a influência de substâncias psicoativas e a definição das consequências para esses acontecimentos.

---

### A política de segurança operacional também reflete o compromisso do Conselho de Administração em:

- Conformidade com os regulamentos e padrões aplicáveis quer internos, quer aeroportuários quer dos Clientes/Prestadores de Serviços;
  - Garantir a gestão dos riscos de segurança para as operações;
  - A promoção da consciência de segurança;
  - Melhoria contínua do desempenho operacional.
- 

A política de segurança é revista periodicamente como forma de garantir uma relevância contínua para a organização.

A política está documentada no Programa de Segurança, MSSRE, GOM – Manual de operações no MGQ ou outro documento controlado (Ex: cartaz da política CV Handling.Mod87.SSQ, Flyers de EPI's, Comunicações de CV *Safety e Security*), comunicada e tornada visível em toda a organização através da sua divulgação pelo gabinete Comercial, Comunicação e Marketing.

## Política de Qualidade

***A CV Handling define e adota, uma política comprometida com a qualidade, desenvolvida em manual próprio (MGQ), a partir da implementação de um programa de Gestão por Processos, nas vertentes Safety, Security and Quality, permitindo assim uma permanente avaliação e integração dos sistemas e dos resultados no âmbito do Programa de Controlo da Qualidade.***

### Nossos Compromissos

No exercício da nossa atividade, incluindo serviços a passageiros e bagagens, assistência a aeronaves em placa, gestão, manuseamento e transporte de cargas, assim como todas as operações de segurança de voo no carregamento e descarga das aeronaves, a CV Handling tem presente os seus compromissos:

- Com os nossos clientes;
- Com os nossos colaboradores;
- Com os nossos *stakeholders*;
- Com o nosso acionista;
- Com os nossos concorrentes;

Estes compromissos serão assegurados tendo como referência primeira os requisitos ISAGO e procurando certificar e fazer auditar a nossa atividade de acordo com as mais relevantes normas internacionais da ICAO e IATA.

Todos os colaboradores devem ser sensibilizados, formados e responsáveis pelo cumprimento da política de SMS da CV Handling, bem como, sobre procedimentos, práticas, instruções de trabalho e regras relacionadas.

**Trabalhar com segurança e de maneira ambientalmente correta são condições indispensáveis à necessária sustentabilidade.**

Os colaboradores devem ser incentivados a reportar voluntariamente, condições de trabalho, práticas ou eventos que representem riscos para a segurança de pessoas e bens ou ameaças para o meio ambiente, de forma a poderem ser avaliados e mitigados esses riscos, sempre numa base de não retaliação a quem reporta ("*open report*").

### Com os nossos clientes

- Oferecer um serviço de assistência em escala, de acordo com os requisitos dos clientes e em conformidade com os regulamentos aeronáuticos nacionais e internacionais;
- Garantir uma definição simples, mas eficiente, dos processos, permitindo uma rotação expedita e segura das aeronaves;
- Antecipar as necessidades dos nossos clientes e até exceder-lhes as expectativas;
- Assegurar uma atenção adequada aos passageiros com necessidades especiais.
- Assegurar a saúde, bem-estar e a segurança dos colaboradores no exercício das suas atividades.

### Com os nossos colaboradores:

- Fomentar a capacitação dos colaboradores, através de uma aposta forte na motivação e *empowerment*;
- Assegurar a otimização dos recursos humanos, como força motora e fonte, por excelência, de criatividade e de energia da organização.
- Adotar uma política de gestão ambiental.

### Com os nossos *stakeholders*:

- Dotar uma política de responsabilidade social.

### Com o nosso acionista:

- Maximizar o valor para o acionista da CV Handling.

### Com os nossos concorrentes:

- Manter uma postura ética e idónea na gestão do nosso negócio.



*A importância da certificação ISAGO-IATA como forma de reconhecimento internacional do trajeto da CV Handling de prestar os seus serviços de acordo com as melhores práticas de mercado.*

O alinhamento da CV Handling com as boas práticas internacionais é uma componente estratégica do seu plano de relacionamento com os parceiros de negócio, transmitindo um sinal claro sobre a importância da qualidade nos serviços prestados.

A consolidação de processos, assente numa política de melhoria contínua, com foco na qualidade e segurança das operações, e um elevado nível de eficiência da gestão, são pilares estratégicos da atuação da empresa.

A certificação ISAGO-IATA é o reconhecimento internacional do esforço de implementação das melhores práticas por parte da empresa, reforçando a sua imagem perante os seus clientes, atuais e potenciais.

A CV Handling definiu uma estratégia de certificação de forma faseada, tendo iniciado em 2017, com a certificação da escala do Sal e Corporate.

---

**Em 2021, procedeu-se a auditoria pela IATA, para efeitos de renovação da Certificação ISAGO, nas Escalas do Sal, da Praia e do Corporate.**

---

Em 2021, foi dado mais um importante passo na concretização desta estratégia, tendo sido auditada, em setembro e outubro, para a recertificação ISAGO-IATA para as escalas do Sal, da Praia e Corporate.

Os objetivos traçados pela CV Handling passa pela certificação das restantes escalas internacionais, Boa Vista e S. Vicente.

---

**O objetivo da CV Handling passa por ter todas as escalas internacionais com a certificação ISAGO-IATA.**

---

Adicionalmente, e em linha com os objetivos identificados acima, a CV Handling encontra-se a preparar a estrutura organizacional da empresa de forma a proceder a certificações futuras ao nível da qualidade (ISO 9001) e Saúde e Segurança no Trabalho (ISO 45001).

## Escala SID, Escala RAI & Corporate



# Conjuntura económica e setorial em 2021



## Conjuntura económica e setorial em 2021

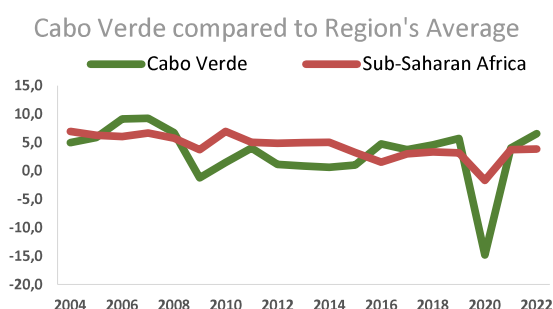
**As previsões do Banco de Cabo Verde, no seu relatório de políticas monetárias, de finais do mês de outubro, indicam que o PIB poderá crescer à volta de 5,6% no cenário base e 4,7% no cenário adverso.**

### Conjuntura Internacional

No início da pandemia de COVID-19 acompanhamos a adoção, e adesão, por muitos países, de algumas medidas de restrição para conter o avanço do vírus como isolamento e distanciamento social, lockdown, shutdown e quarentena, que arrastou a economia mundial para uma receção em 2020. Contudo, de acordo com as previsões do FMI, a economia global deve crescer 5,9% em 2021 e 4,9% em 2022, ou seja 0,1 ponto percentual menor para 2021 do que na previsão de julho. A revisão para baixo para 2021 reflete um rebaixamento para as economias avançadas — em parte devido a interrupções na oferta — e para os países em desenvolvimento de baixa renda, em grande parte devido à piora da dinâmica pandémica. Isso é parcialmente compensado por perspectivas mais fortes de curto prazo entre alguns mercados emergentes exportadores de commodities e economias em desenvolvimento.

Para a região África Subsariana, apesar de ter sido melhor do que o esperado, estima-se que o crescimento em 2020 seja o pior já registado, de -1,9%, levando a um grande aumento da pobreza. Em 2021, a economia da região deve retomar a expansão em 3,4%, mais fraca que os 6% para o resto do mundo, resultado da falta de acesso às vacinas e espaço político limitado para apoiar a resposta e a recuperação da crise.

A crise sanitária à esfera global continua a condicionar os indicadores de desenvolvimento de Cabo Verde e seus principais parceiros, nomeadamente a zona EU, os EUA e o RU. De acordo com os dados do FMI, as projeções de crescimento para Cabo Verde, foi em 2020, menos 15%, e para o ano de 2021 e 2022, prevê crescimento de +4% e +6%, respetivamente, superior à média da região que é de 3,5%.



Fonte: [Perspetiva Económica Mundial, outubro de 2021 \(imf.org\)](https://www.imf.org/publications/external/press/pr/2020/09/01/20200901)

Com a evolução mais favorável da atividade económica, aliada à expectativa de alguma retoma do turismo no último

trimestre, no pressuposto de controlo da situação pandémica no país, fundamentam perspectivas económicas mais otimistas para o final de 2021 e para o ano de 2022.

Porém, os últimos dados estatísticos dão sinais de alguma retoma da atividade económica no país fruto da reabertura gradual da atividade económica atrelada ao avanço verificado na taxa de vacinação no país, e à escala mundial; pois, o PIB cresceu 5,6% no primeiro semestre quando comparado com o período homólogo durante o qual foram decretadas situações de estados de emergência em todo país.

Considerando o aumento da procura interna e o aumento do preço das matérias-primas, tanto energéticas como não energéticas no mercado internacional, era de se esperar o aumento da inflação já evidenciada. Registou-se aumento no défice da balança corrente (8,1% do PIB), o stock de reservas internacionais líquidas reduziu cerca de 62 milhões de euros, a liquidez da economia contraiu, o défice e a dívida pública cresceram 4,6% do PIB e cerca de 157% do PIB, respetivamente.

Tendo em conta que em 2022 o nível de incerteza da evolução do contexto pandémico será ainda elevado, o Banco de Cabo Verde, no seu relatório de políticas monetárias, de finais do mês de outubro, formula dois cenários: o cenário base e o adverso, cujo fator comum, o ritmo de recuperação da atividade turística, o uso que as famílias vão fazer das poupanças que acumularam durante o período da crise, os efeitos da crise nos empregos e hipotéticos processos de falências de algumas empresas. Assim, as previsões para 2022, indicam que o PIB poderá crescer à volta de 5,6% no cenário base e 4,7% no cenário adverso. Por conseguinte, até finais de 2022, não se prevê uma retoma do PIB ao nível atingido antes da crise.

As previsões ainda apontam para uma taxa de inflação de 1,9% no cenário base e 2,7% no cenário adverso, refere o citado relatório. Outrossim, aponta para défices na conta corrente e uma continua redução do stock de reservas externas do país.

Face às incertezas reinantes, os riscos macrofinanceiros são ainda elevados pelo que as autoridades terão que reforçar os mecanismos de acompanhamento e mitigação dos efeitos na economia nacional sabendo que são essas as condições necessárias para a retoma sustentada do ambiente económico-social.

# Principais atividades em 2021



## Principais Atividades Desenvolvidas no Exercício de 2021

1. A nível das atividades realizadas durante o ano, a empresa iniciou o ano económico aprovando o instrumento de gestão previsional o qual considerado q.b. para fazer face às necessidades projetadas num ambiente de grande incerteza;
2. Igualmente, foi aprovado o relatório & contas referentes ao ano 2020 no qual a empresa registou um prejuízo na ordem de 543 651 contos quando em 2019 tinha registado lucro na ordem de 575 091 contos;
3. Deu-se continuidade a execução do plano de investimentos previstos nos IGP 2021, nomeadamente os equipamentos GSE, a saber, 2 Loaders, 3 Tratores de bagagem, 1 Trator Pushback, 2 Carros de água potável, 1 carro de despejo, 3 GPU;
4. Conclusão da obra de edificação do Hangar de Manutenção na escala de S. Vicente;
5. Foi nomeado um Novo Administrador Executivo;
6. Fez-se a reestruturação do Gabinete Comercial, dotando-a da valência de gestão dos clientes, que até então estava na dependência DFA;
7. Com base nas orientações estratégicas enunciadas no plano de negócios 2019-2021, foram negociados os objetivos operacionais e as atividades para o 2º semestre de 2021 cuja revisão dos mesmos foi feita a meio percurso.
8. Foi realizada a auditoria de manutenção de certificação ISAGO nas escalas do Sal e Praia. Outrossim, a empresa conseguiu a renovação da licença de prestador de assistência em terra (Handler) cuja vigência para mais cinco anos;
9. No que respeita aos gastos com o pessoal, fez-se a reposição dos subsídios que tinham sido suspensos devido ao COVID19. Outras decisões ligadas aos enquadramentos do pessoal foram tomadas em sede do Conselho de administração mediante deliberação;
10. Deu-se continuidade às formações constantes do Plano Anual de Formação (formações obrigatórias), exigidas pela AAC e pelas companhias aéreas, assim como pela ISAGO-IATA, no âmbito das Certificações que a CV Handling é detentora
11. Foi prorrogada, até dezembro de 2021, o prazo para a adesão ao programa de Pré-Reforma, tendo registado a adesão de 9 colaboradores durante o exercício em referência. Até 31 de dezembro encontravam-se abrangidos pelo programa um total de 31 colaboradores.



# O nosso desempenho





## Desempenho Operacional em 2021

### Aeronaves assistidas

6,2 mil aeronaves

+1% face a 2020

-62% face a 2019

### Passageiros assistidos

387,8 mil passageiros

0% face a 2020

-69,3% face a 2019

### Carga e Correio

933,9 mil kg

+37% face a 2020

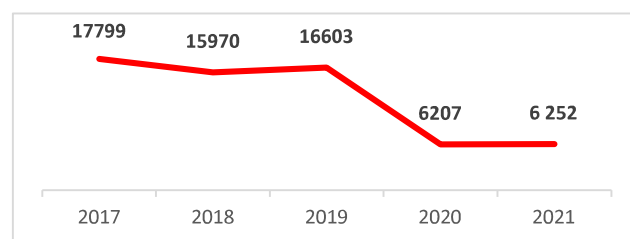
-46% face a 2019

No exercício de 2021, foram assistidas 6.252 aeronaves, um ligeiro aumento de 1% face ao exercício de 2020 e menos 62% face ao registado em igual período de 2019, contrariando a tendência que vinha sendo registada desde 2016. No período 2016-2019, verificou-se um crescimento acumulado de 17% no total de aeronaves assistidas nos aeroportos nacionais.

As Escalas do Sal e da Boavista, tiveram menos voos que em 2020, -16% e -43% respetivamente, por se tratar de Escalas de voos essencialmente turístico. Já as outras Escalas registaram variações positivas face ao ano de 2020. Comparativamente ao

ano de 2019, podemos verificar que o tráfego de aeronaves se situou nos 38%, com menos 10.351 movimentos de aeronaves.

Gráfico 1 – Evolução de aeronaves assistidas

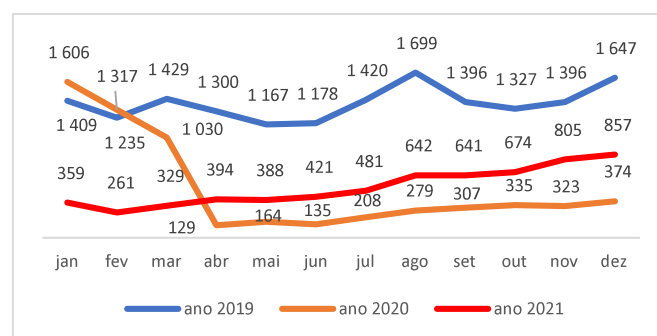


Quadro 2 – Evolução de aeronaves assistidas por escala

Aeronaves Assistidas	2021	2020	2019	Var. 2021/20		Var. 2021/19	
				Valor	%	Valor	%
Escala Sal	1968	2 345	6 634	-377	-16%	-4 666	-70%
Escala Praia	2559	2 122	4 810	437	21%	-2 251	-47%
Escala Boavista	390	688	2 334	-298	-43%	-1 944	-83%
Escala S. Vicente	870	660	1 851	210	32%	-981	-53%
Escala S. Filipe	308	263	616	45	17%	-308	-50%
Escala S. Nicolau	78	66	216	12	18%	-138	-64%
Escala Maio	79	63	142	16	25%	-63	-44%
<b>Total</b>	<b>6 252</b>	<b>6 207</b>	<b>16 603</b>	<b>45</b>	<b>1%</b>	<b>-10 351</b>	<b>-62%</b>

Não obstante a abertura das fronteiras ao tráfego comercial, a retoma foi mais lenta do que a prevista, tendo começado em julho e com maior impacto a partir de outubro de 2021, isto devido ao aparecimento de novas variantes do vírus do SAR-COV-2, que obrigaram a novas medidas de contenção da propagação por parte dos países da Europa, mormente o principal mercado emissor do turismo para Cabo Verde, o Reino Unido.

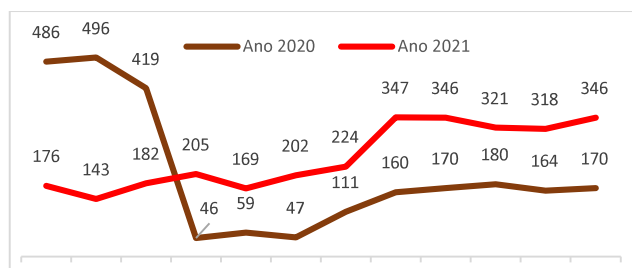
Gráfico 2 – Evolução mensal de aeronaves assistidas



Quanto ao mercado doméstico, registou-se +471 voos que em 2020, um aumento de 18,8%. À exceção da Escala da Boavista, as operações domésticas cresceram em média 23%, registando 135 operações contra os 239 que se tinha registado em 2020 (-43.5%).

A retoma das operações domésticas vem evoluindo positivamente desde julho de 2021, esperando que em 2022, atinja já o volume registado nos anos pré-pandemia.

**Gráfico 3 – Evolução mensal de aeronaves assistidas (op. domésticas)**



**Quadro 3 – Evolução de aeronaves assistidas por escala mercado doméstico**

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
RAI	87	70	91	98	85	98	112	152	152	138	141	149	1373
VXE	29	20	27	32	25	32	35	65	66	58	58	63	510
SID	21	18	22	24	18	31	29	65	66	69	63	72	498
SFL	19	17	21	28	21	20	26	33	32	27	28	34	306
BVC	11	9	11	12	10	13	12	14	12	10	10	11	135
MMO	5	4	4	6	5	4	5	9	8	11	9	9	79
SNE	4	5	6	5	5	4	5	9	10	8	9	8	78
<b>Total</b>	<b>176</b>	<b>143</b>	<b>182</b>	<b>205</b>	<b>169</b>	<b>202</b>	<b>224</b>	<b>347</b>	<b>346</b>	<b>321</b>	<b>318</b>	<b>346</b>	<b>2979</b>

**Quadro 4 – Evolução de aeronaves assistidas por escala**

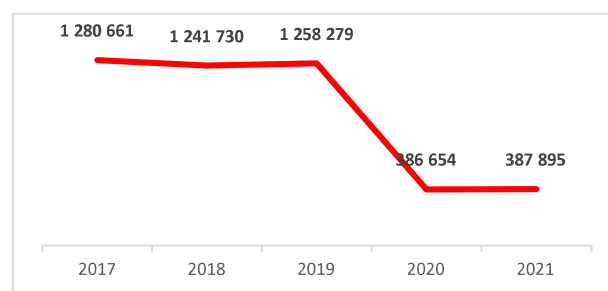
Passageiros Assistidos	2021	2020	2019	Var. 2021/20		Var. 2021/19	
				Valor	%	Valor	%
Escala Sal	121 207	160 197	509 559	-38 990	-24%	-388 352	-76%
Escala Praia	162 876	100 735	313 513	62 141	62%	-150 637	-48%
Escala Boavista	25 467	68 972	261 058	-43 505	-63%	-235 591	-90%
Escala S. Vicente	56 491	41 160	125 086	15 331	37%	-68 595	-55%
Escala S. Filipe	16 134	11 158	32 413	4 976	45%	-16 279	-50%
Escala S. Nicolau	3 082	2 437	10 719	645	26%	-7 637	-71%
Escala Maio	2 638	1 995	5 931	643	32%	-3 293	-56%
<b>Total</b>	<b>387 895</b>	<b>386 654</b>	<b>1 258 279</b>	<b>1 241</b>	<b>0%</b>	<b>-870 384</b>	<b>-69%</b>

Quanto a passageiros, foram assistidos 387.895 passageiros, quase o mesmo valor registado em 2020, contudo representando menos 69% comparado com 2019.

À exceção das Escalas do Sal e da Boavista, foram registadas variações positivas superiores a 26%, enquanto nestas duas escalas ficaram aquém do volume registado em 2020, em -24% e -63%, respetivamente.

Comparativamente ao exercício de 2019, o volume de passageiros atingiu os 31% do registado em 2019, com maior impacto nas escalas cujo tráfego é essencialmente turístico.

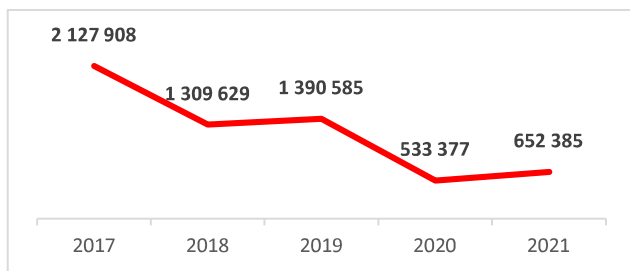
**Gráfico 4 – Evolução de passageiros assistidos**



Tendência diferente teve a Carga e o Correio que aumentaram 37% face a 2020 e atingiu os 54% do volume registado em 2019.

Durante o ano 2021, a carga aérea aumentou cerca de 22%, face ao ano de 2020, enquanto o Correio registou mais 89%, face ao mesmo período.

Gráfico 5 – Evolução de Carga movimentada (kgs)

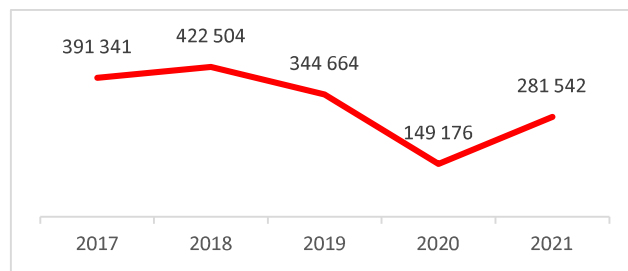


Com a pandemia a carga viu-se reduzida em 61,6% em 2020, enquanto em 2021 a redução situou-se em 53%, face à 2019.

O movimento de carga ocorre essencialmente nas escalas internacionais da Praia e Sal, que em conjunto representaram em 2021 cerca de 79% do total de carga movimentada em Cabo Verde.

No caso do movimento de correios, verificou-se também um aumento na ordem dos 89% face a 2020 e situou-se nos 82% do volume registado em 2019.

Gráfico 6 – Evolução de Correio movimentado (kgs)



O movimento de correios ocorre essencialmente na escala internacional da Praia, que em 2021 foi responsável pela movimentação de 142.893 kgs de correio, cerca de 51% do total de correio movimentado em Cabo Verde. Quando comparado com 2019, a escala da Praia movimentou menos 57.210 kg de carga (-29%).

De ressaltar que a movimentação de carga e correios, representa um segmento com relevância diminuta em termos financeiros, apesar de exigir equipamentos e uma estrutura dedicada ao mesmo.

Quadro 5 – Evolução de carga movimentada por escala

Carga	2021	2020	2019	Var. 2021/20		Var. 2021/19	
				Valor	%	Valor	%
Escala Sal	54 587	151 976	446 026	-97 389	-64%	-391 439	-88%
Escala Praia	441 688	271 833	648 714	169 855	62%	-207 026	-32%
Escala Boavista	4 737	19 377	66 455	-14 640	-76%	-61 718	-93%
Escala S. Vicente	143 533	86 150	214 246	57 383	67%	-70 713	-33%
Escala S. Filipe	5 139	1 519	5 631	3 620	238%	-492	-9%
Escala S. Nicolau	1 907	1 936	6 489	-29	-1%	-4 582	-71%
Escala Maio	794	586	3 024	208	35%	-2 230	-74%
<b>Total</b>	<b>652 385</b>	<b>533 377</b>	<b>1 390 585</b>	<b>119 008</b>	<b>22%</b>	<b>-738 200</b>	<b>-53%</b>

Quadro 6 – Evolução do Correio movimentado por escala (kgs)

Correio	2021	2020	2019	Var. 2021/20		Var. 2021/19	
				Valor	%	Valor	%
Escala Sal	50 623	26 117	56 226	24 506	94%	-5 603	-10%
Escala Praia	142 893	73 244	200 103	69 649	95%	-57 210	-29%
Escala Boavista	9 758	6 470	5 155	3 288	51%	4 603	89%
Escala S. Vicente	59 839	36 905	70 406	22 934	62%	-10 567	-15%
Escala S. Filipe	8 620	966	3 936	7 654	792%	4 684	119%
Escala S. Nicolau	6 800	4 895	7 434	1 905	39%	-634	-9%
Escala Maio	3 009	579	1 404	2 430	420%	1 605	114%
<b>Total</b>	<b>281 542</b>	<b>149 176</b>	<b>344 664</b>	<b>132 366</b>	<b>89%</b>	<b>-63 122</b>	<b>-18%</b>

## Desempenho Económico em 2021

### Volume de negócios

698.818 contos

-3,6% face a 2020

-65,3% face a 2019

### EBITDA

-226.651 contos

-56,8 face a 2020

-125,4% face a 2019

### Resultado Líquido

-368.368 contos

-32,2% face a 2020

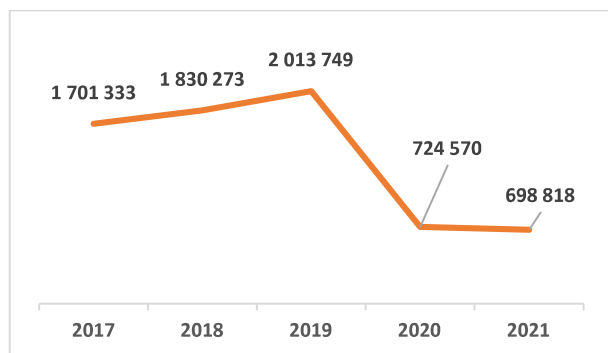
-164,1% face a 2019

A retoma da atividade aeroportuária, em 2021, foi mais lenta do que se previa, deteriorando o ambiente de mercado, como resultado da pandemia da Covid-19 e consequentemente o impacto negativo nos resultados da CVH nos últimos dois anos (2021 e 2020). Não obstante o ligeiro aumento no tráfego de aeronaves, +1%, o volume de negócios foi inferior ao do registado em 2020, em 3,6%; pois, em 2021, a empresa criou um programa de incentivos à retoma da atividade turística, oferecendo descontos comerciais especiais às companhias que decidiram retomar as operações, e à promoção do turismo interno, fomentando o mercado doméstico.

### A CVH criou um programa de incentivo à retoma do turismo em sintonia com as políticas e orientações do Governo de CV.

À semelhança do ano de 2020, em 2021, os efeitos da pandemia continuaram a fazer-se sentir, tendo a empresa registado uma quebra no volume de negócios na ordem de -3,6% face ao ano de 2020 e -65,3% face a 2019, traduzido numa perda de 25.352 contos e 1.289.179 contos, respetivamente, interrompendo o ciclo de crescimento registado no período entre 2016 e 2019, cuja média anual era de 15%, e o qual permitiu a empresa consolidar-se em termos económicos e financeiros, tornando-se numa das empresas de referência em Cabo Verde.

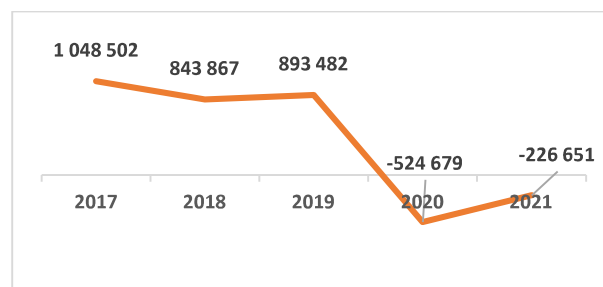
Gráfico 7 – Evolução do volume de negócios (mECV)



A CV Handling atingiu, em 2021, um EBITDA negativo de 226.651 contos, representando uma melhoria de 56,8% face ao registado em 2020, o equivalente em valores absolutos a -298.029 contos. Comparativamente ao ano de 2019, o EBITDA de 2021, registou uma variação negativa na ordem de 125%, perfazendo em termos absolutos a uma variação de 1.120.132 contos.

No período 2016-2019 o EBITDA da CV Handling apresentou um crescimento de 697 mil contos (+354%), o que se tinha traduzido num crescimento médio anual de cerca de 66% ao ano.

Gráfico 8 – Evolução do EBITDA

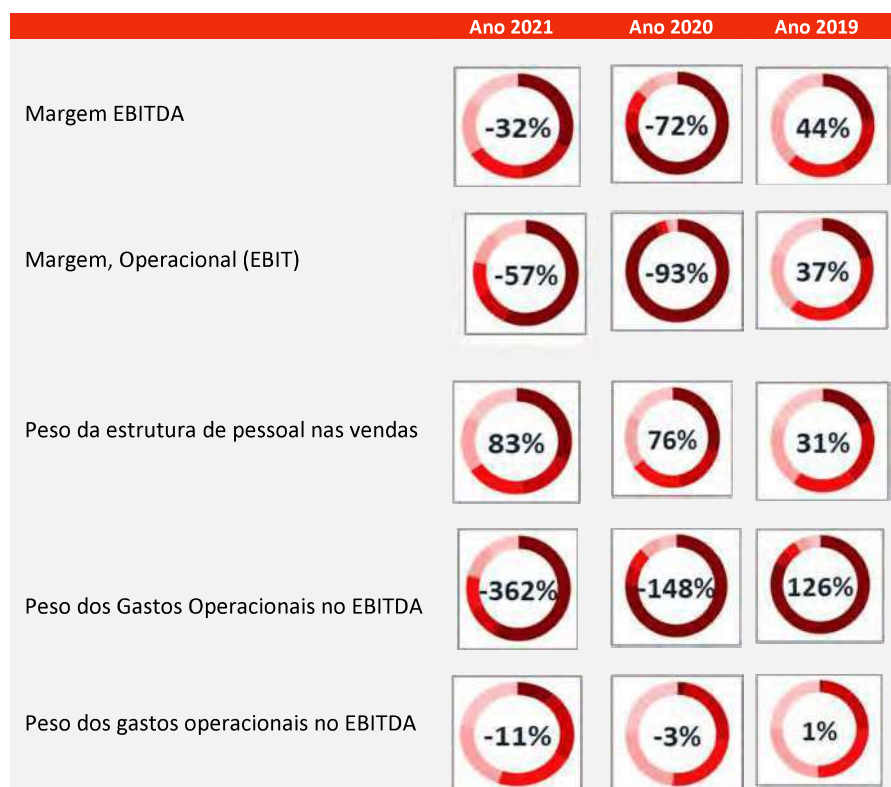


Em termos líquidos, a empresa apresentou um resultado negativo de 342.212 contos, o que representa uma variação positiva face aos resultados de 2020, na ordem dos 37,1% e -159,5% comparado com 2019.



Quadro 7 – Performance Económica (em contos)

Performance Económico	2021	2020	2019	Var. 2021/20		Var. 2021/19	
				Valor	%	Valor	%
Volume de Negócios	698 818	724 570	2 013 749	(25 752)	-4%	(1 314 930)	-65%
Gastos Operacionais	821 041	777 040	1 128 542	44 001	6%	(307 501)	-27%
EBITDA	(226 651)	(524 679)	893 482	298 029	-57%	(1 120 132)	-125%
EBIT	(399 184)	(677 425)	748 333	278 241	-41%	(1 147 517)	-153%
Resultado antes de Imposto (RAI)	(422 659)	(693 915)	739 142	271 257	-39%	(1 161 801)	-157%
Resultado Líquido	(368 368)	(543 651)	575 091	175 284	-32%	(943 459)	-164%



Tendo presente que a atividade de assistência em escala é de utilização intensiva de recursos humanos, os gastos com pessoal representam uma das principais componentes dos gastos operacionais da empresa.

Em 2020 e 2021, não obstante os efeitos da pandemia, a CV Handling não aderiu ao programa de *lay-off* simplificado (uma das medidas de mitigação dos efeitos da covid-19, adotada pelo Governo de CV), mantendo os postos de trabalho, totalizando

assim, em 31 de dezembro, 509 colaboradores. Com efeito, o peso dos gastos com pessoal no volume de negócios da CV Handling atingiu 83%. Em 2020 e 2019, este indicador era de 76% e 31%, respetivamente.

O peso dos gastos operacionais no EBITDA, aumentou em 2021, atingindo os 362%, em consequência do aumento de gastos com pessoal e dos fornecimentos e serviços externos, nomeadamente com a reposição dos subsídios que tinham sido suspensos em 2020, e a redução do volume de vendas & prestações de serviços em 2021.

## Desempenho Financeiro em 2021

### Cash flow operacional

**-76.820** contos

**-243% face a 2020**

**-123,9% face a 2019**

### Free cash flow

**-167.756** contos

**-19,9% face a 2020**

**-200,7% face a 2019**

### Liquidez geral

**63,3%**

**-30,4% p.p. face a 2020**

**-103,5 p.p. face a 2019**



A retoma da atividade foi mais lenta do que o esperado em 2021, consequência do surgimento de novas variantes que obrigou a novos confinamentos e medidas restritivas impostas às viagens. A empresa viu-se obrigada a adaptar-se e ajustando a sua gestão para garantir a sustentabilidade económica e financeira.

**A COVID-19, impactou os cash-flows operacionais, de investimentos e de financiamento com impactos diretos na gestão da tesouraria.**

Em termos financeiros, os indicadores deterioraram-se face a 2020 e 2019, justificado essencialmente com a quebra da atividade nos últimos dois anos e com a manutenção dos custos de estrutura operacionais. O indicador de solvabilidade baixou dos 140,5 % em 2019 para 28,2% em 2021 (em 2020 foi de 58,2%), o endividamento aumentou de 12%, em 2019, para 24,3% em 2021. O passivo total da empresa viu-se aumentado em 20% face a 2020 e 70% face a 2019.

A autonomia financeira, viu-se reduzida para 22,0% em 2021, com um decréscimo de 14,8 p.p. comparativamente com os 36,8% de 2020. Comparativamente a 2019, houve um decréscimo de 36,4 p.p., que era de 58,4%.

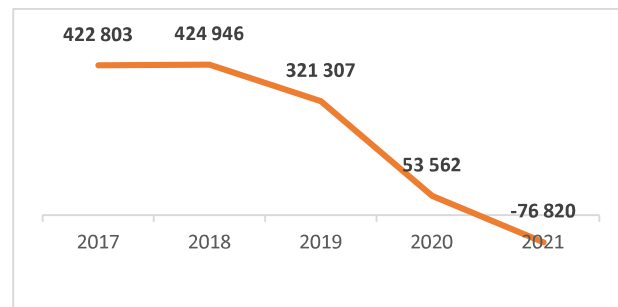
Os efeitos da pandemia continuaram a fazer-se sentir a nível dos cash-flows operacionais, que se situaram nos -76.820

contos em 2021, menos 130.383 contos comparativamente aos cash-flows operacionais gerados em 2020, justificado pelo volume de atividade que ainda viu-se reduzido em 3,6% face a 2020 e uma redução de 65,3% quando comparado com o ano de 2019.

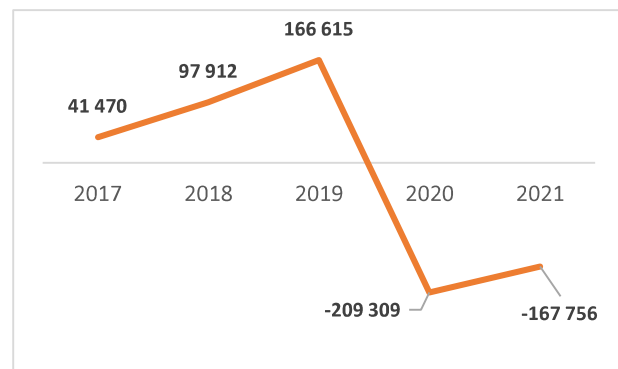
No período 2016-2019, a trajetória de reforço de *cash flow* operacional apresentou-se robusto, tendo-se verificado um aumento de cerca de 158 mil mECV (+97%), consequência de um crescimento médio anual de 25%, que até então se vinha verificando.

O free cash flow foi negativo na ordem dos 167.756 contos, contudo inferior ao registado em 2020 que foi de 209.309 contos.

**Gráfico 9– Evolução do cash flow operacional (mECV)**



**Gráfico 10– Evolução do free cash flow (mECV)**



#### Quadro 8– Evolução performance financeira (mECV)

Cash Flow	Ano 2021	Ano 2020	Ano 2019	Var. 2021/20		Var. 2021/19	
				Valor	%	Valor	%
Cash Flow Operacional	-76 820	53 562	321 307	-130 383	-243%	-398 127	-124%
Cash Flow de Investimentos	-116 196	-358 974	-164 271	242 778	-68%	48 075	-29%
Cash Flow de Financiamento	25 260	96 103	9 579	-70 843	-74%	15 680	164%
<b>Free Cash-flow</b>	<b>-167 756</b>	<b>-209 309</b>	<b>166 615</b>	<b>41 552</b>	<b>-20%</b>	<b>-334 371</b>	<b>-201%</b>

A Liquidez geral da empresa em 2021 situou-se nos 80,5%, registando uma redução de 10,7 p.p. face a 2020 e 116,7 p.p. quando comparado com 2019. Relativamente à liquidez imediata, esta situou-se em 17,9% (em 2020 era de 33,9% e em 2019 de 64,7%), verificando-se que a empresa tem atualmente disponibilidades para fazer face a 17,9% de todo o seu passivo corrente.

#### Indicadores de Liquidez

	Ano 2021	Ano 2020	Ano 2019
Imediata (Disponibilidades/Passivo curto prazo)	17,9%	33,9%	64,7%
Reduzida ((Ativo curto prazo - Inventários) /Passivo curto prazo)	77,6%	83,2%	194,4%
Geral (Ativo curto prazo/Passivo curto prazo)	80,5%	91,2%	197,2%

#### Indicadores de Endividamento e Estrutura de Capital

	Ano 2021	Ano 2020	Ano 2019
Solvabilidade (CPr/PT)	27,0%	58,2%	140,5%
Autonomia Financeira (CPr/AT)	21,2%	36,8%	58,4%
Debt to Equity (PT/CPr)	370,7%	171,7%	71,2%
Peso relativo do passivo bancário (Emprest. Bancários /Ativo Total)	24,9%	21,6%	12,0%

Indicadores	Ano 2021	Ano 2020	Ano 2019
<b>Indicadores de Rendibilidades</b>			
RCP - Rendibilidade dos Capitais Próprios <i>Resultado Líquido / Capital Próprio</i>	-81,5%	-66,3%	36,1%
ROA - Rendibilidade Operacional dos Ativos <i>Resultado Operacional / Ativo</i>	32,8%	32,5%	73,8%
REA - Rendibilidade Económica do Ativo <i>EBIT/Ativo</i>	-18,8%	-30,4%	27,4%

# Os investimentos realizados



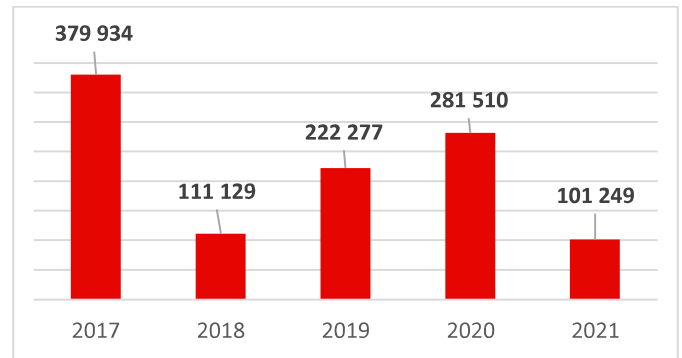


## Execução do Plano de Investimentos

*Dando continuidade ao seu programa de modernização e renovação dos equipamentos GSE's, no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a empresa investiu o montante de 101.249 mECV, correspondente a uma Taxa de Realização de 106,9% relativamente ao valor previsto nos IGP'2021.*



Gráfico 11– Evolução de investimentos (mECV)



Quadro 9– Investimentos realizados(mECV)

Programa de Investimentos	2021	2020	2019
Edifícios e Outras Construções	0	0	167
Equipamento Básicos e Outros	702	0	5 087
Equipamentos Administrativos	805	2 325	6 057
Programas de Computadores	0	0	550
Outros Ativos	99 743	279 185	210 416
<b>Investimento Total</b>	<b>101 249</b>	<b>281 510</b>	<b>222 277</b>

*A sustentabilidade dos investimentos efetuados pela empresa são uma preocupação presente na execução da estratégia da CV Handling.*

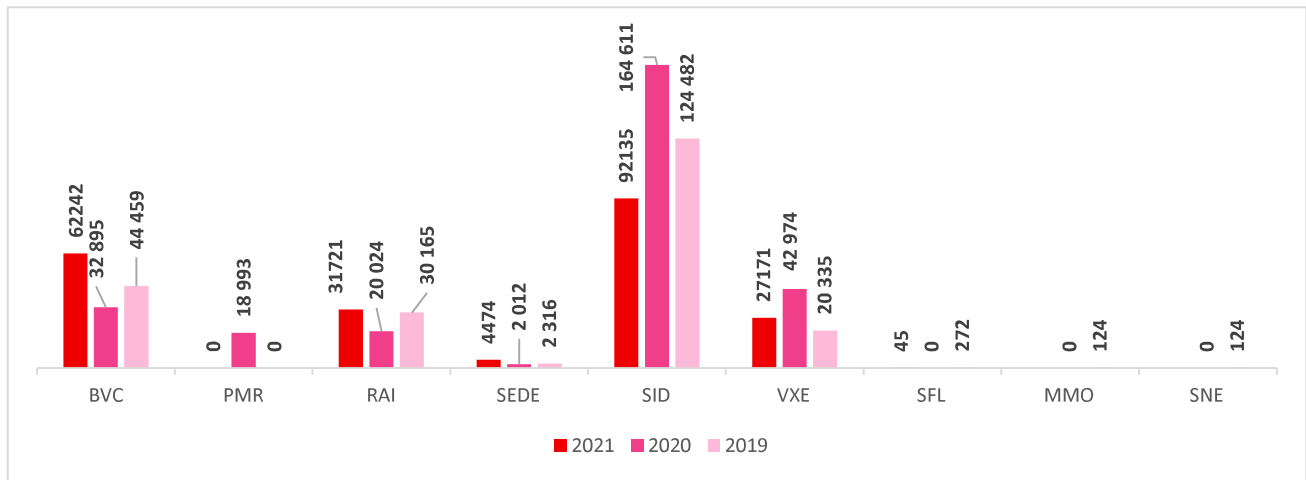
No período 2016-2021, a CV Handling efetuou um volume de investimentos total de 1.313.192 contos, maioritariamente concentrado na sua frota de equipamentos GSE.

Em 2021, o volume de investimentos realizados, atingiu o montante de 101.249 contos, representando cerca de 106,9% do previsto inicialmente nos IGP 2021, que eram de 94.731 contos.

A empresa tem vindo a acompanhar as alterações funcionais e regulamentares nos aeroportos nos últimos anos que tem exigido uma adequação do programa de investimentos, dos quais se destacam as alterações regulamentares da prestação de serviços a pessoas de mobilidade reduzida (PMR), que exigiu o reforço de diversos equipamentos.



**Gráfico 12– Investimentos por Escalas (mECV)**



A escala do Sal foi responsável por cerca de 42% do total de investimentos realizados em 2020/21, com o montante a situar-se nos 91.933 mECV, destacando-se o reforço dos GSE com mais 4 tapetes de bagagem, 1 trator pushback Trepel Challenger 280, 2 GPU TLD, 2 tratores de bagagem, 1 carro de despejo e 1 carro de água potável

Na escala da Boavista, os investimentos realizados totalizaram 62.193 mECV, representando 29% do volume de investimentos 2020/21 os quais referem-se a 1 loader Trepel, 2 tapetes de bagagem, 1 carro de despejo e 1 trator de bagagem para o reforço da capacidade de resposta a demanda da escala.

Na Escala da Praia, com cerca de 15% do volume de investimentos, destacamos 1 loader Trepel e um trator de bagagem.

A escala de S. Vicente com 12% do volume de investimentos, é de se destacar 1 loader Trepel.

Em 2020, ficaram concluídos os investimentos no setor de PMR, com o reforço dos meios de transporte, sinalética e adaptação das infraestruturas aeroportuárias ao transporte de pessoas com mobilidade reduzida. Foram contempladas as escalas internacionais com viaturas adaptadas e foram adquiridas e distribuídas cadeiras de rodas para todas as escalas

**Quadro 10 – Principais investimentos na frota de GSE concluídos em 2021 (mECV)**

Descrição	Qtd.	Valor
Equipamentos de assistência em Escala	17	212 890
Loader Trepel Champ 70W	3	80 899
Tapetes motorizados marca EINSA	6	52 934
Carro de Despejo TLD-WSP-900	2	25 368
Tractor Pushback Trepel Challenger 280	1	24 715
Trator de Bagagem TLD JST-30	4	19 246
Carro de Água Potável TLD-LSP-900-V	1	9 730



# Os nossos recursos humanos



## Balanço Social

*O foco da CVH é assegurar a continuidade das operações para garantir o alinhamento e uma prestação de serviço de assistência em escala, incorporando as melhores práticas operacionais da indústria e cumprindo com os requisitos Safety e Security, reconhecendo a importância e o papel dos seus recursos humanos para o cumprimento dos objetivos através da aposta constante na formação e capacitação dos colaboradores.*

Os recursos humanos são dos principais ativos de uma organização, sendo fundamental para o sucesso da atividade que a sua gestão seja realizada de forma articulada com o contexto do negócio e que contemple todas as componentes intrínsecas e dinâmicas associadas, que constituem os elementos de uma política integrada de gestão de recursos humanos.

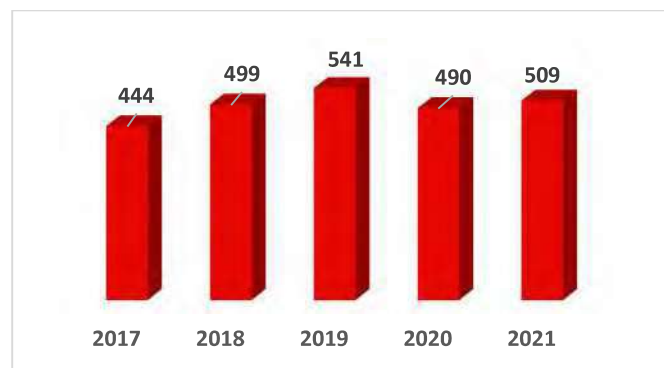
Neste sentido, os indicadores de recursos humanos visam informar a realidade e características de recursos humanos de modo a facilitar a avaliação e definição das atividades a serem desenvolvidas, projetando ações e identificando os obstáculos, as ameaças e as tendências para todos os setores.

Considerados indispensáveis para a gestão, os indicadores precisam ser mensurados corretamente. Pois, podem não ser o suficiente para garantir o sucesso e o crescimento da empresa, por isso, é fundamental que os gestores tenham claro quais são os Indicadores de desempenho a serem adotados e que os utilize para qualificar e aprimorar os resultados, as práticas e as rotinas.

O quadro de pessoal da CV Handling a 31 de dezembro de 2020 era composto por 509 colaboradores, sendo 478 no ativo e 31 em pré-reforma. Comparando com o ano 2019, o quadro de pessoal era de 541 colaboradores, sendo 26 pré-reformados.

A variação de mais 19 colaboradores, em relação a 2020, prende-se com as novas contratações para fazer face à demanda da retoma das atividades, que aconteceram já no final do ano.

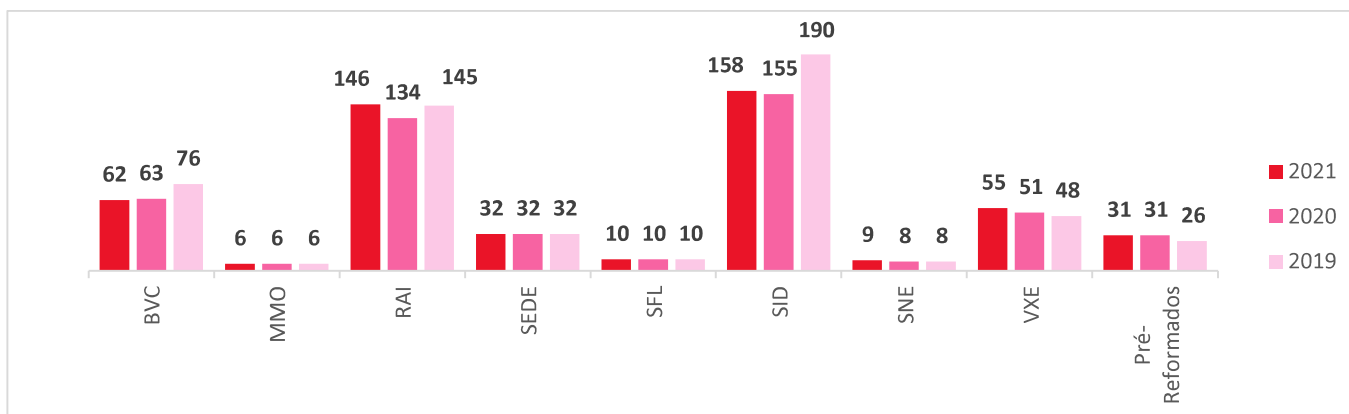
Gráfico 12 – Evolução do nº de colaboradores



Quadro 11 – Detalhe de colaboradores

Colaboradores	2021	2020	2019	Var. 2020/19	
				Valor	%
Ativos	442	422	473	20	5%
Cedidos	4	5	5	-1	-20%
PMR	32	32	37	0	0%
<b>Total ativos</b>	<b>478</b>	<b>459</b>	<b>515</b>	<b>19</b>	<b>4%</b>
Pré-reforma	31	31	26	0	0%
<b>Total</b>	<b>509</b>	<b>490</b>	<b>541</b>	<b>19</b>	<b>4%</b>

Gráfico 13 – Distribuição de Colaboradores



De uma maneira geral, o sector da aviação civil é um sector com forte presença masculina. Este fenómeno é espelhado na CV Handling, onde a 31 de dezembro de 2021, 61% dos colaboradores no ativo são do género masculino e 39% do género feminino

Em termos de estrutura etária, a média de idades dos colaboradores da CVH, com referência a 31 de dezembro de 2021 era de 37 anos. Em 2019 a média de idades era de 36 anos.

As escalas mais jovens continuam sendo as da BVC e SFL com uma média de idades de 34 anos.

É desejável que as empresas tenham média de idade jovem, uma vez que os estes têm mais apetência para processos de mudanças da cultura organizacional, o que, em regra, é mais difícil com colaboradores com idade mais avançada, devido à resistência.

A media de antiguidades, a 31 de dezembro de 2021, na CV Handling, era de 10 anos. Dos colaboradores ativos, 47% (224) têm um tempo de serviço compreendido entre 0 e 5 anos e 19% (90) tem tempo de serviço superior a 20 anos.

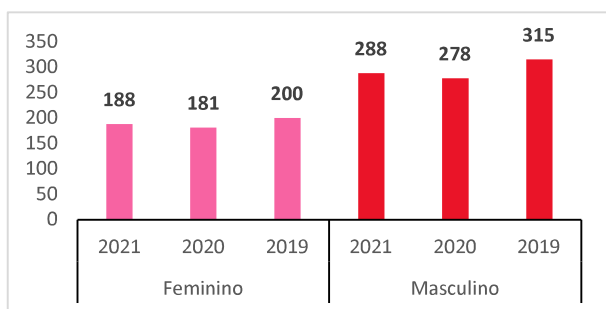
No que se refere às habilitações literárias, podemos verificar que a 31 de dezembro de 2021, 79% dos colaboradores tinham o ensino secundário e 8% o ensino superior

Escolaridade	Mulheres	Homens	Total
Ensino Básico	4	52	56
Ensino Secundário	158	219	377
Sem informação		7	7
Ensino Superior	27	11	38
<b>Total Geral</b>	<b>188</b>	<b>288</b>	<b>478</b>

Considerando o negócio da CV Handling e a sua atividade, não é relevante que a taxa de tecnicidade seja inferior à taxa dos colaboradores com ensino secundário.

Analisando a escolaridade em relação ao género, observamos que é evidente a prevalência do género masculino, com ensino secundário. Entretanto, no que se refere ao ensino superior a prevalência é do género feminino.

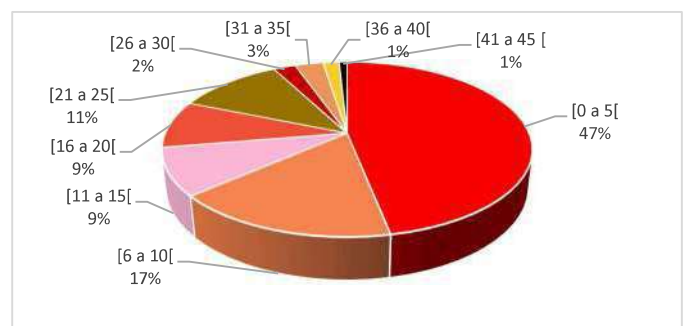
**Gráfico 14 – Desagregação dos colaboradores ativos por género**



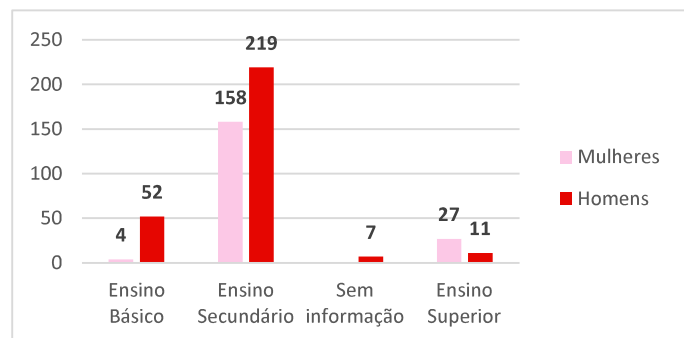
**Quadro12 – Média de idades dos colaboradores por escala**

ESCALA	Média de Idades		
	2021	2020	2019
BVC	34	33	32
MMO	41	40	39
RAI	38	38	37
SEDE	40	42	42
SFL	34	33	32
SID	38	38	36
SNE	38	36	35
VXE	38	38	38
<b>Média Global</b>	<b>37</b>	<b>37</b>	<b>36</b>

**Gráfico 15 – Antiguidade dos colaboradores na empresa**



**Gráfico 16 – Escolaridade dos colaboradores na empresa**



# Objetivos estratégicos 2022



## Objetivos Estratégicos 2022

Dado a deterioração no ambiente de mercado, desde 2020, como resultado da pandemia da Covid-19, e consequente impacto negativo dos resultados da CVH, o principal objetivo é o de garantir a sustentabilidade económico e financeira e consequentemente a continuidade das operações da empresa.

Os investimentos estão dimensionados à atual conjuntura, necessários para garantir o alinhamento e uma prestação de serviço de assistência em escala incorporando as melhores práticas operacionais da indústria e cumprindo os requisitos de safety e security. A estratégia, com foco nos Clientes, no Negócio e na Gestão Financeira, continuará assente em 2 pilares:

1. *Qualidade do Serviço Prestado:* O controlo de qualidade como função crucial numa organização como a CV Handling, nomeadamente da atitude e do desempenho dos colaboradores, enquanto marcadores das impressões favoráveis deixadas aos clientes. Com efeito, tudo gira, portanto, em torno do “controlo de qualidade” e do desempenho articulado e concertado Qualidade/Operações na garantia de um desempenho operacional de excelência.
  
2. *Gestão de Recursos Humanos:* Tal como referido atrás, a qualidade, num prestador de serviços, como a CV Handling, é percebida e diretamente proporcional ao desempenho das pessoas na organização. Assim, o reconhecimento da importância do papel dos seus recursos humanos é fulcral para o cumprimento dos objetivos da empresa, através de colaboradores qualificados, motivados e alinhados com as exigências da nova realidade.



## Proposta de aplicação de resultados

A CV Handling encerrou o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 com um Resultado Líquido de Impostos negativo, no valor de 368.368 mECV (Prejuízo). Assim sendo, não havendo lucros a distribuir, o resultado líquido deverá ser transferido para resultados transitados.



## Demonstrações Financeiras

## Demonstrações Financeiras

### Balanço

Balanço a 31 de dezembro de 2021 e 2020

U=mECV

Código Contas	Rúbricas	Notas	Valores	
			31/dez/21	31/dez/20
<b>ATIVO</b>				
<b>Ativo não corrente</b>				
43	<b>Ativos Fixos Tangíveis</b>			
431	Terrenos e recursos naturais		-	-
432	Edifícios e outras construções	4	33 272	1 079
433	Equipamento Básico	4	749 931	694 593
434	Equipamento de transporte	4	29 779	38 402
435	Equipamento administrativo	4	11 939	14 673
437	Outros ativos tangíveis	4	6 047	4 433
45	Investimentos em curso	4	29 748	183 306
			<b>860 716</b>	<b>936 486</b>
44	Ativos Intangíveis			
443	Programas de computador	5	-	119
446	Outros ativos intangíveis		-	-
			<b>-</b>	<b>119</b>
26	Outras contas a receber	12	394 581	278 359
264	Ativos por impostos diferidos	6	242 856	188 565
24	Estado e outros entes públicos			
26	Outras contas a receber			
46	Ativos não correntes detidos para venda			
<b>Total de ativo não corrente</b>			<b>1 498 153</b>	<b>1 403 530</b>
<b>Ativo corrente</b>				
3	Inventários			
32	Matérias-primas subsidiárias e de consumo em curso	7	1 679	45 287
36	Matérias-primas subsidiárias e de consumo	7	20 842	26 662
21	Clientes	8	319 359	276 470
22	Adiantamento a Fornecedores	9	1 065	1 317
24	Estado e outros entes públicos	10	106 686	138 107
26	Outras contas a receber	12	15 578	30 751
262	Diferimentos	12	24 589	-
27	Pessoal	12	44	-
11 e 12	Caixa e depósitos bancários	2	139 908	307 348
<b>Total de ativo corrente</b>			<b>629 750</b>	<b>825 942</b>
<b>Total do Ativo</b>			<b>2 127 902</b>	<b>2 229 472</b>

As notas 1 a 26 fazem parte integrante destas demonstrações financeiras



Código Contas	Rúbricas	Notas	Valores	
			31/dez/21	31/dez/20
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>				
	Capital próprio			
52	Capital realizado	13	188 000	188 000
586	Reservas legais	13	46 617	46 617
58	Outras reservas	13	1 129 508	1 129 508
59	Resultados transitados		(543 651)	-
	Resultado líquido do período		(368 368)	(543 651)
<b>Total do capital próprio</b>			<b>452 106</b>	<b>820 474</b>
<b>Passivo</b>				
<b>Passivo não corrente</b>				
23	Financiamentos obtidos	15	463 214	395 092
25	Acionistas	11	253 098	-
29	Provisões	14	177 257	107 947
<b>Total de passivo não corrente</b>			<b>893 570</b>	<b>503 039</b>
<b>Passivo corrente</b>				
21	Adiantamentos de clientes	8	22 091	9 212
22	Fornecedores	16	305 328	233 362
24	Estado e outros entes públicos	10	16 809	15 436
25	Acionistas	11	142 447	379 647
23	Financiamentos obtidos	15	65 742	85 576
26	Outras contas a pagar	17	201 709	157 998
27	Pessoal	17	-	395
29	Provisões	14	28 100	24 333
<b>Total de passivo corrente</b>			<b>782 227</b>	<b>905 959</b>
<b>Total do passivo</b>			<b>1 675 797</b>	<b>1 408 998</b>
<b>Total do capital próprio e passivo</b>			<b>2 127 902</b>	<b>2 229 472</b>

Diretor Financeiro

Fernando Jorge L. Sousa

O Conselho de Administração

Jorge Benchimol Duarte  
Presidente

António Carlos Brito Pinheiro  
Administrador Executivo

Samira Spencer Lopes  
Administradora não Executiva

**As notas 1 a 26 fazem parte integrante destas demonstrações financeiras**

## Demonstração de resultados

Período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2021 e 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2020

U=mECV


DESCRIÇÃO	NOTAS	VALORES	
		31/dez/21	31/dez/20
Vendas e Prestações de Serviços	18	698 818	724 570
<b>Resultado operacional bruto</b>		<b>698 818</b>	<b>724 570</b>
Fornecimento e serviços externos	19	(238 988)	(228 433)
<b>Valor acrescentado bruto</b>		<b>459 831</b>	<b>496 138</b>
Gastos com pessoal	20	(582 053)	(548 608)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8 e 12	(27 460)	(358 255)
Provisões	14	(112 224)	(75 387)
Outros rendimentos e ganhos	21	49 865	30 941
Outros gastos e perdas	22	(14 610)	(69 508)
<b>Resultados antes de depreciações, amortizações, perdas/ganhos de financiamento e impostos</b>		<b>(226 651)</b>	<b>(524 679)</b>
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	4 e 5	(172 533)	(152 745)
<b>Resultado operacional (antes perdas/ganhos de financiamento e impostos)</b>		<b>(399 184)</b>	<b>(677 425)</b>
Juros e ganhos similares obtidos	23	399	644
Juros e perdas similares suportados	23	(23 874)	(17 134)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(422 659)</b>	<b>(693 915)</b>
Imposto corrente sobre rendimentos do período	10 e 24	-	-
Imposto diferido sobre rendimentos do período	6 e 24	54 291	150 264
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(368 368)</b>	<b>(543 651)</b>
Resultado por ação básico		(1,96)	(2,89)

Diretor Financeiro




Fernando Jorge L. Sousa

O Conselho de Administração



Jorge Benchimol Duarte  
Presidente

António Carlos Brito Pinheiro  
Administrador Executivo



Samira Spencer Lopes  
Administradora Não Executiva

As notas 1 a 26 fazem parte integrante destas demonstrações financeiras

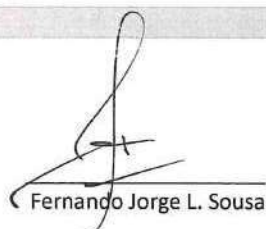
## Demonstração de fluxos de caixa

Período compreendido entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2021 e 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2020

U=mECV


DESCRIÇÃO	NOTAS	31/dez/21	31/dez/20
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		765 251	999 012
Pagamentos a fornecedores		(304 628)	(363 006)
Pagamentos ao pessoal		(535 449)	(538 208)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>(74 826)</b>	<b>97 798</b>
Pagamento/ recebimento do imposto sobre o rendimento		-	(28 517)
Outros recebimentos/ pagamentos		(1 994)	(15 719)
<b>Fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais</b>		<b>(76 820)</b>	<b>53 562</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
ativos fixos tangíveis		(116 196)	(358 974)
<b>Fluxos de caixa líquidos das atividades de investimento</b>		<b>(116 196)</b>	<b>(358 974)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		43 732	152 268
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(10 610)	(11 761)
Juros e gastos e similares		(7 862)	(4 404)
Dividendos		-	(40 000)
<b>Fluxos de caixa líquidos das atividades de financiamento</b>		<b>25 260</b>	<b>96 103</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes</b>		<b>(167 756)</b>	<b>(209 309)</b>
Efeitos das diferenças de câmbio		316	(227)
Caixa e seus equivalentes no início do período		307 348	516 883
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>2</b>	<b>139 908</b>	<b>307 348</b>
<b>Detalhe da Caixa e equivalentes de caixa</b>			
Caixa		87	174
Depósitos bancários		139 820	307 174
	<b>2</b>	<b>139 908</b>	<b>307 348</b>

Diretor Financeiro




Fernando Jorge L. Sousa

O Conselho de Administração



Jorge Benchimol Duarte  
Presidente

António Carlos Brito Pinheiro  
Administrador Executivo



Samira Spencer Lopes  
Administradora não Executiva

As notas 1 a 26 fazem parte integrante destas demonstrações financeiras

### Demonstração de alterações no capital próprio

Período compreendido entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2021

U= mECV

DESCRIÇÃO	Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital					Total
		Capital Realizado	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Resultado Líquido do Período	
<b>POSIÇÕES NO INÍCIO DO PERÍODO 2021</b>		<b>188 000</b>	<b>46 617</b>	<b>1 129 508</b>	-	<b>(543 651)</b>	<b>820 473</b>
<b>ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO</b>							
Resultado Líquido do período		-	-	-	-	(368 368)	(368 368)
Aplicação dos Resultados de 2020	13	-	-	-	(543 651)	543 651	-
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>		-	-	-	<b>(543 651)</b>	<b>175 284</b>	<b>(368 368)</b>
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>							
Distribuição de dividendos		-	-	-	-	-	-
<b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>		-	-	-	-	-	-
<b>POSIÇÕES NO FIM DO PERÍODO 2021</b>		<b>188 000</b>	<b>46 617</b>	<b>1 129 508</b>	<b>(543 651)</b>	<b>(368 368)</b>	<b>452 106</b>

Diretor Financeiro

Fernando Jorge L. Sousa

O Conselho de Administração

Jorge Bençhimol Duarte  
Presidente

António Carlos Brito Pinheiro  
Administrador Executivo

Samira Spencer Lopes  
Administradora não Executiva


As notas 1 a 26 fazem parte integrante destas demonstrações financeiras

Período compreendido entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2020

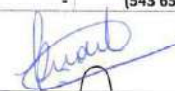
U= mECV

DESCRIÇÃO	Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital					Total
		Capital Realizado	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Resultado Líquido do Período	
<b>POSIÇÕES NO INÍCIO DO PERÍODO 2020</b>		<b>188 000</b>	<b>46 617</b>	<b>784 453</b>	-	<b>575 091</b>	<b>1 594 161</b>
<b>ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO</b>							
Resultado Líquido do período		-	-	-	-	(543 651)	(543 651)
Aplicação dos Resultados de 2019	13	-	-	345 055	230 036	(575 091)	-
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>		-	-	<b>345 055</b>	<b>230 036</b>	<b>(1 118 743)</b>	<b>(543 651)</b>
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>							
Distribuição de dividendos	13	-	-	-	(230 036)	-	(230 036)
<b>OUTRAS OPERAÇÕES</b>		-	-	-	-	-	-
<b>POSIÇÕES NO FIM DO PERÍODO 2020</b>		<b>188 000</b>	<b>46 617</b>	<b>1 129 508</b>	-	<b>(543 651)</b>	<b>820 474</b>


Diretor Financeiro

  
Fernando Jorge L. Sousa

O Conselho de Administração

  
Jorge Benchimol Duarte  
Presidente

António Carlos Brito Pinheiro  
Administrador Executivo

  
Samira Spencer Lopes  
Administradora Não Executiva

*As notas 1 a 26 fazem parte integrante destas demonstrações financeiras*

## Relatório de Auditoria



## RELATÓRIO DE AUDITORIA

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Cabo Verde Handling, Sociedade Unipessoal, S.A. (“Entidade”), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 2.127.902 mECV e um total de capital próprio de 452.106 mECV, incluindo um resultado líquido negativo de 368.368 mECV), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos da matéria referida no primeiro parágrafo da secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Cabo Verde Handling, Sociedade Unipessoal, S.A. em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Cabo Verde.

#### Bases para a opinião com reservas

No decurso do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foi concluído um processo de inspeção tributária aos exercícios de 2014 a 2019, em sede de IURPC – Imposto sobre os Rendimentos, no qual foi apurada uma insuficiência de imposto no montante do imposto sobre o rendimento de 118.892 mECV, essencialmente decorrente da dedução incorreta de créditos de cobrança duvidosa no exercício de 2017. Após concluída a inspeção tributária, a Entidade reconheceu a referida insuficiência nos resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2021. De acordo com o normativo contabilístico vigente em Cabo Verde esta regularização, sendo material, deveria ter sido reconhecida em conformidade com a Norma de Relato Financeiro 3 – Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros, de forma retrospectiva, através da reexpressão das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 apresentadas para fins comparativos, nas quais os resultados transitados seriam reduzidos em 118.892 mECV.

11



“Deloitte” refere-se a uma ou mais firmas membro e respetivas entidades relacionadas da rede global da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas membro são entidades legais separadas e independentes, que não se obrigam ou vinculam entre si relativamente a terceiros. A DTTL e cada firma membro da DTTL e entidades relacionadas são responsáveis apenas pelos seus próprios atos e omissões e não das restantes. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação acesse a [www.deloitte.com/pt/about](http://www.deloitte.com/pt/about).

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula: 501776311 | Capital social: € 500.000 | Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa | Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto



IS 668746

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” deste relatório. Somos independentes da Entidade de acordo com os requisitos do Código de Ética do IESBA e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas neste código.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

## **Ênfase**

Conforme mencionado nas Notas 0.1 e 26 do anexo às demonstrações financeiras, embora continue a existir uma relativa incerteza quanto à normalização da economia mundial decorrente da pandemia resultante da doença Covid-19 e ao conflito entre a Rússia e a Ucrânia, tendo em consideração as medidas de controlo orçamental implementadas, o carácter estratégico da Entidade na economia cabo-verdiana, bem como as suas projeções de tesouraria para o exercício de 2022, é entendimento do Conselho de Administração que a Entidade dispõe dos recursos adequados para manter as suas operações, não havendo intenção de as cessar no curto prazo, pelo que e tendo por base as informações disponíveis na presente data, o Conselho de Administração considera que o pressuposto da continuidade, utilizado na preparação das demonstrações financeiras da Entidade em 31 de dezembro de 2021 mantém-se apropriado. A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

## **Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Cabo Verde, as Normas de Relato Financeiro, e pela criação e manutenção de um sistema de controlo interno que determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro.

Quando prepara as demonstrações financeiras, o órgão de gestão é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que tenha intenção de liquidar a Entidade ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Os nossos objetivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam pôr em dúvida a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com o órgão de gestão, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria e as matérias relevantes de auditoria, incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

Lisboa, 5 de abril de 2022



Deloitte & Associados, SROC S.A.

Representada por Teresa Alexandra Martins Tavares, ROC

Registo na OROC n.º 1264

Registo na CMVM n.º 20160875